

## **ÉTICA NAS PROFISSÕES JURÍDICAS**

**Alunas: Karine Cerqueira e Danielle Ferreira Medeiro da Silva**

**Professora: Eliane Botelho Junqueira**

### **Introdução**

A fase atual do trabalho, que já vem sendo desenvolvido desde 2006, é observar o corpo discente das faculdades de Direito em relação aos seus valores éticos. Neste módulo, a análise é voltada para a percepção ética no ambiente profissional e como os cursos de Direito podem contribuir para uma melhor reflexão crítica a esse respeito, compreendendo-se como ética não apenas a conduta no exercício profissional, mas também a responsabilidade social de advogados, magistrados, promotores públicos e outros operadores do Direito.

É corrente a afirmação de que muitos alunos escolhem o bacharelado em Direito com o intuito do ganho material, sem preocupação com o bem estar da coletividade. Ao nos posicionarmos que a escolha da profissão impõe consciência plena de suas conseqüências, o debate ético mostra-se essencial, assim como a sua vivência. E, a tão discutida “crise ética” dos profissionais da área jurídica também reforça uma melhor análise da formação acadêmica desses futuros profissionais.

### **Objetivos**

O intuito da pesquisa é analisar as condutas que os alunos das faculdades de Direito reprovam no meio jurídico e como eles, sob o ponto de vista ético, vêem o profissional de direito, averiguando ao mesmo tempo se há realmente uma crise dos valores éticos e a apreensão desse sentido. A idéia é também analisar como esses alunos se relacionam com o Código de Ética da OAB, se eles conhecem os valores que norteiam este código e se acreditam que são aplicados na maioria dos casos. Por conseguinte, se acreditam que o advogado deve ou não prover o bem estar social ou se somente deve seguir o rigor da lei e, como os cursos de Direito podem ou não contribuir para uma melhor formação ética.

### **Metodologia**

Através da análise das pesquisas feitas anteriormente em relação aos profissionais da área, a leitura do Código de Ética da OAB e reflexões a respeito de filmes que envolvem conflitos éticos da área jurídica, elaboramos um questionário com 15 perguntas para ser aplicado, neste momento, aos alunos de 1º e 10º períodos do Curso de Direito da PUC-Rio e, em seguida, em outras universidades.

Durante três meses elaboramos as perguntas e aplicamos vários pré-testes aos alunos com o intuito de atingirmos um questionário bastante qualitativo, sem perguntas que pudessem induzir o aluno a uma resposta ou então constrangê-los numa determinada questão. O questionário é formado principalmente por perguntas abertas, para que o aluno possa se posicionar livremente a respeito dos temas pesquisados. Três grupos de questões integram o questionário: questões que exploram o conteúdo do Código de Ética, inclusive o seu preâmbulo, questões que verificam o que o aluno considera como inaceitável no meio jurídico, também a sua opinião sobre o ensino da Ética nas faculdades de Direito e sugestões interessantes que possam ser adotadas pelo Departamento com o objetivo de melhorar o curso de Ética Profissional.

### **Conclusões**

A pesquisa ainda está em andamento, de modo que não temos conclusões finais. Mas a partir da aplicação dos questionários aos alunos dos cursos de Direito, da PUC-Rio e de outras universidades, poderemos então verificar o sentido ético existente neste meio acadêmico, o que os alunos entendem como conduta correta de um profissional da área e a opinião que compartilham a respeito do ensino da ética nas faculdades de Direito. Esperamos também obter subsídios importantes para o próprio aperfeiçoamento do ensino da ética profissional no curso de Direito da PUC-Rio.

### **Referências**

- 1 - NALINI, José Renato. **Ética geral e profissional**. 6ª-ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.
- 2 - SÉLLOS, Viviane. **Ética: aplicada à advocacia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.